



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 874

17/08/2025 a 23/08/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ No dia 17, 20 e 23 agosto não houve notas de PEB.

Lula reafirmou apoio a negociações de paz em nova ligação de Putin

No dia 18 de agosto, em Brasília, por meio de contato telefônico, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ligação de seu homólogo russo, Vladimir Putin, que relatou o encontro mantido dias antes com Donald Trump, no Alasca, e avaliou positivamente a cúpula. Durante a conversa, Putin destacou o papel do Brasil no Grupo de Amigos da Paz, iniciativa conjunta com a China, e agradeceu o envolvimento brasileiro nos esforços diplomáticos. Lula, por sua vez, expressou reconhecimento pela atuação, reiterou a defesa de uma solução pacífica para o conflito entre Rússia e Ucrânia e manifestou votos de êxito às tratativas em curso. A chamada ocorreu após série de contatos feitos por Putin a líderes de países do Brics e de ex-repúblicas soviéticas, em tentativa de demonstrar alinhamento internacional ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/08/2025](#)).

Lula recebeu Noboa no Planalto e defendeu integração latino-americana e regulação das big techs

No dia 18 de agosto, em Brasília, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encontrou-se com o presidente do Equador, Daniel Noboa, em agenda voltada ao fortalecimento das relações bilaterais e à integração regional. Durante o encontro, Lula afirmou que diferenças políticas não deveriam impedir a construção de uma América Latina forte, reiterou críticas às big techs e defendeu a autonomia como forma de diversificação de parcerias. Noboa declarou alinhamento à posição brasileira e caracterizou a disputa ideológica como superada. O líder brasileiro anunciou a reabertura de uma sede da Polícia Federal em Quito para ampliar a cooperação em segurança pública e ressaltou a necessidade de ações conjuntas contra o crime organizado, sem violar as soberanias nacionais. Os presidentes também trataram de comércio, investimentos, cooperação amazônica, mudanças climáticas e integração sul-americana, num contexto de busca do Brasil por novos mercados após a imposição de tarifas pelos Estados Unidos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/08/2025](#)).

EUA aceitaram consultas do Brasil na OMC, mas classificaram tarifas como questão de segurança nacional

No dia 18 de agosto, em Genebra, por meio de comunicação oficial à Organização Mundial do Comércio, os Estados Unidos aceitaram o pedido de consultas feito pelo Brasil contra as tarifas impostas pelo governo Donald Trump, mas afirmaram que as

sobretaxas constituíam tema de segurança nacional e, portanto, não estavam sujeitas à revisão da entidade. O Itamaraty havia acionado a OMC em 6 de agosto, alegando que o tarifaço de 10% em abril e a sobretaxa de 40% em julho violavam regras do sistema multilateral. Apesar da ressalva, Washington abriu a possibilidade de reunião com a delegação brasileira, o que foi visto como uma rara abertura de diálogo em meio ao bloqueio dos canais bilaterais. Caso as consultas não solucionem a disputa, o Brasil poderá solicitar a abertura de um painel, cuja tramitação costuma durar mais de um ano, embora o processo esteja fragilizado pela paralisia do Órgão de Apelação desde 2019 ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 19/08/2025](#)).

Lula realizou diálogo com Macron

No dia 20 de agosto, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizou uma ligação de quase uma hora com o mandatário francês, Emmanuel Macron. Na conversa, Lula criticou Trump e o uso político de tarifas comerciais contra o Brasil, relatando também as medidas adotadas pelo governo brasileiro em resposta, destacando o recurso apresentado à Organização Mundial do Comércio (OMC). Além disso, os presidentes discutiram o acordo Mercosul-União Europeia, o qual está previsto para ser finalizado até o final do semestre. Por fim, os líderes também falaram sobre as negociações de paz na Ucrânia e sobre a COP30 ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 21/08/2025](#)).

Lula criticou novamente postura de Trump em relação ao Brasil

No dia 21 de agosto, por meio de discurso em um evento em Sorocaba, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou novamente a política dos EUA em relação ao Brasil. Em sua fala, Lula afirmou que o mandatário estadunidense, Donald Trump, não tem palpite na política brasileira e ressaltou que a defesa da soberania nacional não se faz apenas com a proteção das fronteiras, dos mares e do espaço aéreo, mas também com investimento em políticas de bem-estar [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 21/08/2025](#)).

Alckmin afirmou que o Brasil continua buscando negociação com os EUA

No dia 20 de agosto, por meio de entrevista à imprensa, o vice-presidente do Brasil e ministro do desenvolvimento, indústria, comércio e serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o Brasil insiste na negociação com os EUA contra o tarifaço. Em sua fala, Alckmin relatou que conversou há algumas semanas com o secretário do



comércio dos EUA, Howard Lutnick, mas insiste no diálogo entre as áreas técnicas. Além disso, o vice-presidente e ministro reafirmou que não existe justificativa para a taxaço e que o Brasil é um dos únicos países do G20 com quem os EUA possuem superávit. Por fim, Alckmin falou sobre a possibilidade de um acordo de não bitributaço com os EUA e de investimentos recíprocos e afirmou que acredita que a tensão entre os países é uma questão passageira ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 21/08/2025](#)).

Mauro Vieira se encontrou com Yván Gil em Bogotá

No dia 21 de agosto, por ocasião dos preparativos para a cúpula da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, se reuniu com o ministro das relações exteriores da venezuelano, Yván Gil, em Bogotá, Colômbia. Na reunião, foram discutidos principalmente assuntos comerciais entre os dois países, mas a questão da segurança também foi assunto importante, tendo em vista aumento das tensões entre Venezuela e EUA após o deslocamento de navios de guerra estadunidenses para áreas próximas à costa do país caribenho ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/08/2025](#)).

Lula e Petro defenderam combate conjunto ao narcotráfico na Amazônia após ataques na Colômbia

No dia 22 de agosto, em Bogotá, durante a cúpula da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Gustavo Petro condenaram a escalada de violência na Colômbia e defenderam ações coordenadas contra o crime organizado na região. A reunião ocorreu um dia depois de ataques armados que deixaram 19 mortos em Cali e Amalfi, atribuídos a dissidências das Farc ligadas ao narcotráfico. Petro declarou que o tráfico de drogas representa hoje a maior ameaça à floresta amazônica e solicitou maior cooperação militar e policial regional. Lula, por sua vez, anunciou o lançamento do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia, previsto para 9 de setembro em Manaus, destinado a enfrentar o narcotráfico, o garimpo ilegal e o tráfico de armas. Em seu discurso final, o presidente brasileiro expressou solidariedade às vítimas e reiterou que somente a ação conjunta entre os países sul-americanos poderá conter as facções que avançam sobre a Amazônia ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 22/08/2025](#)).

Brasil lamentou suspensão de sessão sobre poluição plástica

No dia 17 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou preocupação com a suspensão da quinta sessão do Comitê Intergovernamental de Negociação (INC 5.2) — encarregado de elaborar um instrumento internacional juridicamente vinculante sobre a poluição por plásticos, inclusive no ambiente marinho —, ocorrida em Genebra entre 5 e 14 de agosto. A delegação brasileira participou ativamente das tratativas, apresentando propostas equilibradas para conciliar visões polarizadas. O país defendeu financiamento, cooperação internacional e uma transição justa, com apoio a nações em desenvolvimento e reconhecimento do papel de catadores de materiais recicláveis. Ademais, a posição intermediária do Brasil contribuiu para aproximar perspectivas divergentes em temas sensíveis; contudo, o tempo foi insuficiente para um consenso global. Por fim, o Governo brasileiro reiterou seu compromisso de continuar engajado nas negociações para um acordo internacional efetivo ([Notas à Imprensa - MRE - 17/08/2025](#)).

Presidentes do Brasil e Equador reuniram-se em Brasília

No dia 18 de agosto, por meio de convite oficial, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o Presidente do Equador, Daniel Noboa Azin, para uma visita oficial em Brasília. Os mandatários mantiveram uma reunião de trabalho no Palácio do Planalto, abordando uma agenda diversificada que incluiu comércio e investimentos, combate ao crime organizado, integração sul-americana e cooperação amazônica. Ademais, discutiram temas de desenvolvimento social, ciência, tecnologia, meio ambiente e mudança do clima. A relação comercial bilateral, que totalizou US\$ 1,1 bilhão em 2024, com exportações brasileiras majoritariamente de veículos, máquinas e medicamentos, também foi um dos focos do encontro ([Notas à Imprensa - MRE - 18/08/2025](#)).

Brasil manifestou solidariedade ao Paquistão por enchentes

No dia 18 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou pesar pelas fortes chuvas que atingiram o noroeste do Paquistão, causando mais de 300 mortes e milhares de desabrigados desde a última sexta-feira. O Governo brasileiro enviou condolências às famílias das vítimas e solidariedade ao governo paquistanês, salientando que a crise climática intensifica eventos extremos, especialmente em países em desenvolvimento, o que demanda ações urgentes da comunidade internacional. Ademais, a Embaixada do Brasil em

Islamabad monitorou a situação e permaneceu à disposição para prestar assistência consular, não havendo registro de brasileiros entre as vítimas ([Notas à Imprensa - MRE - 18/08/2025](#)).

Brasil manifestou solidariedade a Espanha e Portugal por incêndios

No dia 18 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou preocupação com os incêndios florestais que atingiram diversas regiões da Espanha e de Portugal, desejando sua rápida contenção. O Governo brasileiro enviou condolências às famílias das vítimas e solidariedade aos dois países, salientando que a crise climática intensifica tais eventos extremos, o que demanda ações urgentes da comunidade internacional e reforça a expectativa por resultados ambiciosos na COP30, em Belém. Ademais, os Consulados-Gerais do Brasil em ambos os países monitoraram a situação para prestar assistência consular cabível a eventuais nacionais afetados ([Notas à Imprensa - MRE - 18/08/2025](#)).

Brasil contestou investigação comercial dos Estados Unidos

No dia 18 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Governo brasileiro apresentou comentários escritos ao Escritório do Representante Comercial dos EUA, contestando a investigação iniciada ao amparo da Seção 301. O documento, elaborado a partir de esforço interministerial, demonstrou que as alegações estadunidenses eram improcedentes, comprovando que as políticas brasileiras são transparentes, não discriminatórias e conformes com as regras da OMC. Ademais, o Brasil reiterou que não reconhece a legitimidade de instrumentos unilaterais, participando do processo apenas em espírito de diálogo, e destacou que os EUA mantêm um expressivo superávit comercial na relação bilateral. A investigação unilateral, anunciada em 15 de julho, abrange temas como comércio digital, propriedade intelectual e mercado de etanol ([Notas à Imprensa - MRE - 18/08/2025](#)).

Brasil abre mercado de ovinos vivos para Argélia

No dia 19 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o governo brasileiro e o governo da Argélia concluíram uma negociação sanitária que permite a exportação de ovinos vivos do Brasil à Argélia. O país é um parceiro comercial de crescente importância para o

Brasil, principalmente no exporte de produtos agropecuários. Essa abertura representa uma oportunidade de expandir os negócios com a Argélia e promover a ovinocultura no âmbito interno do país. Com isso, o agronegócio brasileiro soma 401 aberturas desde 2023, sendo 101 apenas em 2025, resultado da cooperação entre MRE e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 19/08/2025](#)).

Brasil abre mercado de carne bovina com ossos, miúdos, preparados e outros para Indonésia

No dia 19 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que os governos do Brasil e da Indonésia acordaram os requisitos para permitir a exportação de carne bovina com osso, miúdos, produtos cárneos e preparados de carne brasileiros para o país asiático. O consumo do produto no país, considerado estratégico para proteína animal, tem crescido com o aumento da renda e da classe média urbana. Em 2024, a Indonésia importou US\$4,2 bilhões em produtos agropecuários brasileiros, sobretudo açúcar, soja e fibras. Com a nova abertura, o agronegócio brasileiro chega a 402 novos mercados desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 19/08/2025](#)).

Brasil adota atos em ocasião da visita do Presidente do Equador

No dia 19 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou os atos adotados durante a visita oficial do presidente equatoriano Daniel Noboa a Brasília. Na ocasião, foram assinados três memorandos de entendimento: o primeiro estabeleceu cooperação no combate à fome e à pobreza, o segundo fortaleceu a colaboração em inteligência artificial e o terceiro tratou de iniciativas conjuntas voltadas à agricultura e ao fortalecimento da agricultura familiar. Os acordos refletem o compromisso dos dois países em aprofundar laços nas áreas social, tecnológica e produtiva ([Notas à Imprensa - MRE - 19/08/2025](#)).

Brasil e Equador reforçaram cooperação bilateral em diversas áreas

No dia 20 de agosto, por meio de declaração conjunta, os Presidentes do Brasil e do Equador, reunidos em Brasília, firmaram acordos para fortalecer a integração econômica e a cooperação bilateral. Ambos celebraram a retomada do diálogo em alto nível após 18 anos e acordaram reativar as Reuniões de Consultas Políticas até



março de 2026. Decidiram modernizar o Acordo de Complementação Económica nº 59, impulsionar a conectividade aérea e terrestre, e implementar o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos. Além disso, comprometeram-se a ampliar o comércio, com a reabertura do mercado brasileiro à banana equatoriana, e a reforçar a cooperação em segurança pública, incluindo o combate ao crime organizado transnacional e a inauguração de adidências policiais ainda em 2025. Cooperação em temas ambientais, energia, saúde e ciência também foi destacada, assim como o alinhamento para a COP30 em Belém ([Notas à Imprensa - MRE - 20/08/2025](#)).

Brasil conquistou abertura de mercado para carne bovina em São Vicente e Granadinas

No dia 21 de agosto, por meio de nota conjunta, os Ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura informaram que o Brasil e São Vicente e Granadinas concluíram a negociação sanitária para exportação de carne bovina, produtos cárneos e miúdos bovinos. Esta abertura integra a estratégia de diversificação de parcerias comerciais do governo brasileiro, que em 2024 exportou mais de US\$ 288 milhões em produtos agropecuários para países do CARICOM. Ademais, esta conquista marca a 403ª abertura de mercado para o agronegócio brasileiro desde o início de 2023, resultado do trabalho coordenado entre o MRE e o MAPA ([Notas à Imprensa - MRE - 21/08/2025](#)).

Países amazônicos reforçaram compromissos ambientais em Declaração de Bogotá

No dia 23 de agosto de 2025, por meio de declaração conjunta, os líderes dos Estados Partes do Tratado de Cooperação Amazônica, reunidos em Bogotá, reafirmaram seu compromisso com a proteção da Amazônia e o desenvolvimento sustentável da região. Os presidentes celebraram o 45º aniversário do Tratado e reforçaram a urgência de ações coordenadas contra a crise climática, o desmatamento e crimes ambientais transfronteiriços. Decidiram avançar numa transição energética justa e apoiar o lançamento do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF) durante a COP30 em Belém. Por fim, instruíram suas autoridades a acelerar a implementação dos compromissos da Declaração de Belém e desta declaração, fortalecendo a cooperação através da OTCA ([Notas à Imprensa - MRE - 22/08/2025](#)).

Brasil condenou uso da fome como método de guerra em Gaza

No dia 22 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profunda consternação com os resultados apresentados pelo relatório do Comitê de Revisão da Fome da Classificação Integrada de Fases de Segurança Alimentar (IPC, na sigla em inglês), que apontam situação de fome crônica para mais de 500 mil pessoas na Faixa de Gaza. O governo brasileiro atribuiu a crise às severas restrições israelenses à entrada de ajuda humanitária, em violação ao direito internacional, e apoiou a declaração conjunta de agências da ONU que exigiram cessar-fogo imediato. Ademais, o Brasil condenou firmemente o uso da fome como método de guerra, apelou pelo levantamento imediato das restrições e reafirmou a necessidade de cessar-fogo permanente, retirada de tropas e defendeu a solução de dois Estados com fronteiras de 1967 ([Notas à Imprensa - MRE - 22/08/2025](#)).

Brasil e países amazônicos apoiaram criação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre

No dia 23 de agosto, por meio de comunicado conjunto, os Estados Parte do Tratado de Cooperação Amazônica, reunidos em Bogotá, apoiaram com determinação a criação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF). Os líderes ressaltaram que o mecanismo financeiro inovador mobilizará recursos de longo prazo baseados em resultados para conservação e restauração de florestas tropicais, com pagamentos por desempenho aos países que reduzirem o desmatamento. O comunicado destacou que o TFFF complementa acordos climáticos e biodiversidade existentes, incorpora o papel fundamental dos Povos Indígenas e Comunidades Locais, e será lançado durante a COP30 em Belém. Outrossim, incentivaram países investidores, organismos multilaterais e setor privado a contribuir com recursos para sua rápida operacionalização ([Notas à Imprensa - MRE - 23/08/2025](#)).

Presidente da Nigéria realizou visita de Estado ao Brasil

No dia 23 de agosto, por meio de convite oficial, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o Presidente da Nigéria, Bola Tinubu, para uma visita de Estado em Brasília nos dias 25 e 26 de agosto. Os mandatários mantiveram reunião no Palácio do Planalto em 25 de agosto, discutindo temas bilaterais, regionais e multilaterais, e assinaram atos bilaterais. O presidente nigeriano também se reuniu com presidentes do Senado, Câmara e STF, e participou do Fórum Empresarial Nigéria-Brasil com o vice-presidente Geraldo Alckmin. A relação comercial bilateral, que totalizou US\$ 2 bilhões em 2024 com crescimento de 20%, foi um dos focos do encontro,



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

destacando-se as exportações brasileiras de açúcares e importações de fertilizantes e petróleo ([Notas à Imprensa - MRE - 23/08/2025](#)).